

1. APRESENTAÇÃO:

O presente Relatório é contrapartida contratada com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, para o desenvolvimento do projeto **“OBSERVATÓRIO DE CIDADANIA, JUSTIÇA E VIOLÊNCIA - Rede de Instituições, Profissionais e Atores Sociais na Região de Assis”** - (Processo: 2006/52000-0).

Dadas as variadas intercorrências — desde a sua aprovação até a execução dessa fase, aqui reportada — que tiveram implicações no seu desenvolvimento, optamos por reconstituir, ainda que maneira breve, cada uma dessas situações, retomando alguns dos aspectos centrais do projeto — **justificativa e objetivos** — para, ao final, demonstrar que as premissas que justificaram a sua elaboração consolidaram-se ainda mais, e os objetivos (dessa fase específica) foram plenamente alcançados.

2. RESUMO:

As instituições, entidades e os gestores da área de cidadania e justiça não dispõem de instrumentos satisfatórios de avaliação, acompanhamento e controle social sobre as políticas públicas, sobretudo, aquelas relacionadas à cidadania, justiça, segurança alimentar, saúde, educação e de defesa da infância e da adolescência. Há na região de Assis instituições, onde trabalham profissionais, com formação em diferentes áreas do conhecimento, desenvolvendo ações interessantes, porém, de forma desarticulada. O projeto pretende promover a criação de instrumentos de acompanhamento, avaliação, aprimoramento e controle social das políticas públicas relacionadas às áreas mencionadas, na região oeste do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Cidadania; Justiça; Controle Social, Observatório; Sociedade Civil.

3. CONCEPÇÃO:

A proposta do presente projeto surgiu da constatação, pelos proponentes, em muitas das suas atividades de pesquisas e trocas de experiências (fóruns, debates, eventos e participação em bancas dos respectivos programas de pós-graduação) de que há, na região compreendida pelos municípios que compõem a área de abrangência das duas unidades da UNESP (Campus de Assis e de Marília) um número significativo de profissionais da área de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Direito inseridos nas mais diferentes instituições do poder público (escolas, postos de saúde, programas de transferência de renda, programas sociais diversos, presídios, fóruns e unidades para jovens em conflito com a lei), entidades privadas, organizações da sociedade civil e outras universidades, desenvolvendo um trabalho extremamente importante.

Esses profissionais têm inserção e conhecimento profundo a respeito da realidade dos sujeitos com quem tem obrigação profissional de se relacionar, o que representa um enorme manancial de informações e de conhecimentos sobre segurança pública, violência, direitos humanos, relações de gênero e demais políticas públicas relacionadas a estas grandes áreas. Entretanto, a par dessa constatação, constatamos, também, que essas informações e esses conhecimentos, infelizmente, não circulam e não alimentam, diretamente e na proporção que seria desejável, a produção acadêmica das duas unidades da Universidade Estadual Paulista presentes na região, que contam com cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia, Ciências Sociais e História.

Assim, a partir dessas constatações, um grupo de docentes e pesquisadores, articulados, respectivamente, no programa de Pós-graduação de Psicologia e do Núcleo de Estudos sobre Violência de Relações de Gênero – NEVIRG, da Faculdade Ciências e Letras da UNESP, campus de Assis e do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, campus Marília e do Grupo Estudos em Segurança Pública, resolveram discutir uma proposta de atuação que pudesse, minimamente, proporcionar uma troca de experiências e criação de um espaço para a discussão dos temas afetos às suas áreas de interesse.

4. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:

Na última década, a expansão da cidadania, o acesso à justiça e a persistência da violência passaram a ser considerados principais desafios ao estado de direito no Brasil. A degradação do espaço público, as dificuldades relacionadas à reforma das instituições da administração da justiça criminal, a morosidade judicial, a baixa capacidade da administração pública em converter as demandas populares por justiça e por direitos em políticas e ações públicas desafiam o sucesso do processo de consolidação política da democracia no Brasil.

As instituições, entidades e os gestores da área de justiça e cidadania enfrentam desafios para os quais não dispõem de instrumentos satisfatórios de avaliação, acompanhamento e controle. Além disso, tanto o debate ampliado sobre políticas públicas, com o maior envolvimento das instituições acadêmicas, quanto a maior participação da sociedade civil nos processos decisórios, não se traduziram em eficiência e controle social sobre o uso dos recursos públicos, sobre a qualidade das políticas, bem como sobre a mudança do quadro social e econômico mais amplo.

As instituições públicas ainda mantêm elevado grau de casuísmo, de tradicionalismo e de falta de transparência. A persistência desse quadro prejudica futuras parcerias entre órgãos do poder público e a sociedade civil, bem como impede o aprofundamento do conhecimento sobre a realidade social, colocando em jogo a luta coletiva por segurança e qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

Nesse sentido, a presente proposta pretende promover a criação de instrumentos de acompanhamento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas voltadas para a cidadania e a justiça, na região oeste do Estado de São Paulo, iniciando com uma experiência na cidade de Assis, que pode ser ampliada para outras importantes cidades da região.

O projeto parte da constatação de que existem inúmeras instituições públicas e entidades da sociedade civil que atuam na área da cidadania e da justiça. Essa área compreende instituições públicas e entidades privadas que atuam na expansão de direitos e na garantia de que esses mesmos direitos serão protegidos pelo poder público, tais como instituições da justiça criminal, da segurança pública, da segurança alimentar, da saúde, educação e de defesa da infância e da adolescência.

Em cada uma das instituições dessa área trabalham profissionais capacitados, com formação nas mais diferentes áreas do conhecimento, que desenvolvem importantes ações junto à população e às comunidades regionais. Entretanto, esse rico e complexo universo carece de articulação e de uma abordagem comum para seus problemas e desafios. Assim, o projeto pretende mapear essas instituições e entidades para, em seguida, estabelecer uma Rede de Instituições.

O objetivo da criação da REDE é fortalecer as dinâmicas de troca de experiências e projetos, estimular a criação de indicadores comuns¹ de avaliação das ações, situar e capacitar os profissionais que atuam na área e, por fim, promover o aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados para produzir conhecimento sobre essas práticas, com vistas a manter a rede de instituições e profissionais atualizados em relação aos novos desafios.

Uma vez criada, a REDE de observadores da cidadania, da justiça e da violência deve proporcionar oportunidade para troca de experiências, de reflexão teórica, de avaliação e de intervenção na formulação e no acompanhamento de políticas públicas. Adicionalmente, os grupo de pesquisa e os grupos de intervenção serão fortalecidos, aproveitando a situação favorável de inserção local das unidades da Universidade Estadual Paulista, Unesp.

As atividades e iniciativas da REDE serão geridas e disseminadas por meio do desenvolvimento de um portal na Internet, que proporcionará os recursos para o acompanhamento das principais questões, iniciativas, debates e projetos voltados para as políticas públicas na cidade de Assis e em demais cidades da região oeste do estado de São Paulo. O portal também promoverá a capacitação dos profissionais e divulgação de conhecimento através de cursos virtuais ou através dos recursos de educação à distância instalados nas unidades da Universidade Estadual Paulista (Unesp). O portal ainda permitirá o estreitamento da REDE de Observadores na medida em que cria vários canais de participação e de troca de experiências.

Nesse sentido, o OBSERVATÓRIO pretende coligir dados a respeito das instituições, públicas e privadas, centros de estudos, bem como universidades que

¹ Dois (2) dos pesquisadores do grupo proponente já desenvolveram um projeto, com financiamento da FAPESP, também na modalidade políticas Públicas (Proc. 03/06442-3) cujo objetivo era a caracterização de um Índice Municipal de Desenvolvimento – IDM. (FREI, F. e GUIMARÃES, J.L., 2005)

vêm se dedicando à análise, monitoramento e implementação de políticas públicas de justiça e cidadania. Assim, o portal, mediante convênios com órgãos da administração pública e entidades da sociedade civil, disponibilizará o acesso a todas estas informações; manterá uma bibliografia nacional e internacional; constituir-se-á em espaço para troca de informações, fóruns, debates, bem como manterá atualizada uma série estadual de dados na área de cidadania, justiça, segurança, saúde e seguridade.

Com a criação da REDE e de OBSERVATÓRIO, o presente projeto pretende realizar a avaliação das políticas públicas de cidadania e justiça na região, iniciando pela cidade de Assis, com vistas a atingir os seguintes objetivos:

4.1. Objetivos gerais:

1. Contribuir para o controle local das políticas públicas;
2. Criar uma metodologia de avaliação dessas políticas;
3. Promover um processo contínuo de capacitação dos profissionais atuantes nas instituições e entidades da justiça e da cidadania.

4.2. Objetivos específicos:

1. Identificação das entidades, públicas e privadas, que atuam na área ou que desenvolvem estudos e pesquisas relacionados com cidadania, justiça e violência;
2. Identificação e acompanhamento das ações municipais, estaduais e federais direcionadas para a expansão da cidadania, da justiça e no combate à violência;
3. Identificação e disponibilização no portal de dados, relatórios, pesquisas, estudos e projetos locais, regionais e nacionais relativos à área;

4. Criação e manutenção de um espaço de debates, troca de informações e idéias sobre as áreas de interesse do projeto;
5. Implantação de cursos, palestras, fóruns e atividades educacionais continuadas.

Nesse sentido, a pretensão mais ampla do projeto é estimular boas práticas para fortalecer as instituições democráticas, valorizando os controles externos, a transparência e a participação da sociedade civil, primeiramente no município de Assis e, em outro momento, nos municípios da região oeste onde estão localizadas as unidades da UNESP (Assis e Marília), aqui representadas na condição de proponentes.²

5. TRAMITAÇÃO:

Nesta seção, indicamos, sob a forma de um quadro resumido, uma agenda da tramitação do processo, apenas para ilustrar que toda a sua execução foi marcada por uma série de intercorrências que, na medida do possível, foram bem encaminhadas e solucionadas.

Quadro 1. Tramitação do Processo Fapesp – 06/52.000-0

Encaminhamentos		Datas
1	Submissão do projeto	03/2006
2	Comunicado de denegação	23/11/06
3	Pedido de reconsideração	18/12/06
4	Início da vigência	01/09/07
5	Assinatura do Termo de Outorga	10/09/07
6	Solicitação da alteração de prazos e forma de execução	03/12/07

Como se vê, entre o encaminhamento do projeto (item 1) e a sua denegação (item 2) decorreu, praticamente, 8 (oito) meses (237 dias). Pior, após recurso

² Apenas sob a jurisdição do CIVAP – Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema, que é uma das entidades parceiras, são 20 municípios, onde moram, aproximadamente, 300 mil habitantes, sendo 91% nas cidades e 9% na zona rural, segundo dados da Fundação SEADE

encaminhado (item 3) e aprovação (item 4), foram quase outros 8 (oito) meses (258 dias). Considerado o intervalo entre o envio do projeto e o seu início de vigência tivemos 18 (dezoito) meses (520 dias).

Logo após o encaminhamento do projeto, o Estado de São Paulo foi palco de uma série de atentados pela organização criminosa denominada PCC, que promoveu ataques a presídios, órgãos de defesa, fóruns e outras repartições públicas.

Como será possível verificar na nossa solicitação de reconsideração (Doc. 1, em Anexos), além dos questionamentos mais técnicos, usamos, entre outros, o argumento de que se havia criado uma grande expectativa entre os nossos parceiros quanto à possibilidade de se estabelecer, na região, um espaço público para a discussão sobre a questão da segurança pública que, pelas circunstâncias, teria papel destacado.

O atraso na tramitação do processo e a mudança na ordem de prioridades da “agenda de interesses”, demandaram determinadas alterações na proposta original, das quais as mais significativas foram a redução do número de atividades previstas para a formação e debate dos temas propostos originalmente e a redefinição dos nomes dos debatedores convidados, por conta dos novos temas e dificuldades com a agenda de alguns deles, inicialmente contatados.

Do ponto de vista prático, o que seriam 10 (dez) encontros para as “**Atividades de Equalização do Conhecimento**”, se converteram em 5 (cinco) eventos, concentrados, com debates em 2 períodos, exceto para as atividades 1, 2 e 3, cuja parte pública, foram antecedidas de **Reuniões de Trabalho** pelo grupo de pesquisadores.

Entretanto, é necessário dizer que, todas as alterações ocorridas (redução e concentração do número de atividades e adequação nomes dos convidados às demandas surgidas) foram previamente comunicadas à FAPESP e por ela autorizadas. Mais do que isso, é possível afirmar, tanto pela forte repercussão na comunidade local, número de participantes (ver Docs. 2 a 12, em Anexos) e avaliações pelos parceiros, não ter havido nenhum prejuízo em relação aos objetivos originalmente propostos. Ao contrário.

Nos intervalos entre as datas das atividades voltadas para o público externo foram realizadas 8 (oito) Reuniões de Trabalhos (Rts) entre pesquisadores do grupo. Basicamente essas reuniões consistiram em aprofundamento dos temas de interesse

“OBSERVATÓRIO DE CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - Rede de instituições, profissionais e atores sociais na Região de Assis”. (Proc. 06/52000-0)

do projeto, preparação das atividades, avaliações e discussões sobre os direcionamentos para a segunda fase. Veja, abaixo, cronograma das atividades e das reuniões de trabalho, apresentadas em ordem cronológica, desde o início da vigência do projeto.

Quadro 2. Agenda desenvolvimento do projeto

Data	Atividade/Procedimento
1/9/2007	Início da vigência
10/9/2007	Assinatura Outorga
21/9/2007	Reunião de Trabalho - Marília - [RT1]
4/10/2007	Reunião de Trabalho - Assis - [RT2]
5/10/2007	Atividade 1
19/10/2007	Reunião de Trabalho - Marília - [RT3]
9/11/2007	Reunião de Trabalho - Marília - [RT4]
23/11/2007	Atividade 2
5/12/2007	Atividade 3
1/2/2008	Reunião de Trabalho - Marília - [RT5]
22/2/2008	Reunião de Trabalho - Marília - [RT6]
7/3/2008	Atividade 4
4/4/2008	Atividade 5
18/4/2008	Reunião de Trabalho - Marília - [RT7]
25/4/2008	Reunião de Trabalho - Marília - [RT8]

Na seção seguinte, apresentamos o rol de atividades desenvolvidas, onde constam as datas, os temas debatidos e os nomes dos convidados.

6. DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADE 1: “Políticas Públicas, Cidadania, Justiça e Direitos Humanos”

05/10/2007

- 1. “OBSERVATÓRIO DE CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS - Rede de instituições, profissionais e atores sociais na Região de Assis”** – Apresentação do projeto e sensibilização dos parceiros. (Prof. Dr. José Luiz Guimarães – UNESP de Assis. Coordenador do Projeto).
- 2. “Políticas Públicas, Cidadania, Justiça e Direitos Humanos”.** (Prof. Dr. Luís Antônio Francisco de Souza – Grupo de Estudos em Segurança Pública da FFC/UNESP – Marília)

ATIVIDADE 2: “Propostas e alternativas para a criação de uma Casa de Proteção à Mulher em Assis”

23/11/2007

- 1. Sérgio Vieira - Presidente do Conselho Tutelar de Assis; Dr. Luis Fernando Rocha - Promotor de Justiça na Comarca de Paraguaçu Paulista – SP e membro do Núcleo de Estudos de Violência e relações de Gênero da FCL - UNESP, Campus de Assis e Dra. Alexandra Aparecida Gonçalves Ramos Nogueira – Delegada Titular da Delegacia de Defesa da Mulher – (DDM) de Paraguaçu Paulista.**

ATIVIDADE 3: “Tendências Atuais em Segurança Pública e Diagnóstico da Situação nas Regiões de Assis e Marília”

05/12/2007

- 3.1. Apresentação do trabalho e da pesquisa do Observatório de Segurança Pública (OSP). **Luís Antônio F. Souza - (Doutor em Sociologia – UNESP/Marília);**
- 3.2. Diagnóstico da situação de Segurança Pública em Assis e Região. **Dr. José Carlos de Oliveira Junior – (Delgado Titular da Delegacia Seccional de Assis)**

ATIVIDADE 4: “Debatendo políticas de Segurança, a questão penitenciária e a violência contra a mulher”

07/03/2008

- 4.1. **A questão Penitenciária / Políticas de Segurança.** **Thaís Batibugli** - Doutora em Ciência Política/USP - Professora UniAnchieta/Jundiaí; **Camila Nunes** - Doutoranda em Sociologia pela USP - São Paulo; **Alessandra Teixeira** - Advogada, Doutoranda pela USP e Coordenadora da Comissão de Prisões do IBCCRIM - Instituto Brasileiro de Ciências Criminais e **Dr. Luis Antonio Francisco e Souza**, que coordena o Grupo de Estudos em Segurança Pública da FFC – UNESP.
- 4.2. **Violência contra a mulher / Violência de Gênero.** **Dra. Ana Rute de Castro Bertolaso** - Titular da Delegacia da Defesa da Mulher de Ourinhos – SP; Professora **Dra Ana Flávia D’Oliveira**, Médica e docente do Departamento de Medicina Preventiva da USP e da **Dra. Maria de Fátima Araújo**, que é Docente do Programa de Pós-graduação da UNESP de Assis e membro do Núcleo de Estudos sobre Violência e Relações de Gênero – NEVIRG.

ATIVIDADE 5: “Políticas Públicas para Infância e Juventude e Redes de Atendimento e Controle Social”

04/04/2008

5.1. Mesa Redonda: Políticas Públicas para Infância e Juventude: Histórico e Panorama Atual. Mirlene Fátima Simões Wexell Severo – Mestre e Doutoranda em Ciências Sociais – UNESP/Araraquara e Assessora da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos – SP; **Rosilene Mendes Dos Santos** – Membro do Conselho Nacional de Juventude e Ex-Secretária Municipal Especial de Infância e Juventude da Prefeitura de São Carlos e **Luis Fernando Rocha** – Promotor de Justiça em Paraguaçu Paulista e Mestre e Doutorando em Psicologia – UNESP/Assis.

5.2. Mesa Redonda: “Redes de Atendimento e Controle Social: Perspectivas e Relatos de Experiências’. **Adriana Alves Loche** - Secretária-executiva do Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo; **Renato Mikio Moriya** - Médico da Universidade Estadual de Londrina – PR e um dos responsáveis pela criação da Rede de Atendimento à Vítimas de Violência naquela cidade; **Ana Lucia Pintar Xavier** – Assistente Social da Associação Filantrópica Nosso-Lar de Assis e Coordenadora do Projeto Integr@Assis; **Almir Rogério Camolesi** – Coordenador do Curso de Informática do IMESA e responsável pela equipe técnica do portal do Projeto Integr@Assis e **José Luiz Guimarães** – Coordenador do Programa de Pós-graduação em Psicologia da FCLA – UNESP.

6. ALGUNS RESULTADOS:

Embora para esta fase do projeto tenha sido prevista uma série de resultados esperados (ver quadro 1, abaixo, extraído projeto), de forma mais sistemática do que foi possível realizar, consideramos extremamente proveitosos os resultados dessa fase, sobre os quais passaremos a discorrer a seguir, e na seqüência em que aparecem na proposta.

Quadro 3. Quadro 01 – Objetivos, Etapas e Resultados

Objetivos, Etapas e Resultados esperados para a Fase I			
Fase (Duração)	Objetivos	Etapas	Resultados Esperados
I (06 meses)	1. Parcerias	1. Articulação com as diversas entidades parceiras	Constituição de equipes de trabalhos junto às entidades parceiras
		2. Identificação de outros órgãos governamentais e ONGs atuantes e sediados na região para a inserção nas equipes de trabalho	Consolidação das equipes de trabalho
		3. Atribuições de responsabilidade das equipes	Plano de atuação
	2. Equalização de conhecimentos e definição de projetos	1. Levantamento bibliográfico e de indicadores; Revisão e análise da literatura.	Diagnóstico sobre as políticas públicas de interesse do projeto, executadas na região.
		2. Seminários temáticos, palestras e cursos.	Identificação das áreas de maior interesse para a elaboração dos projetos para a Fase II da proposta.
	3. Capacitação das Equipes	1. Identificar aptidões	Texto com aptidões
		2. Treinamento	Texto de procedimentos
		3. Capacitar equipes	Resultados das equipes
	4. Estruturação final do Projeto	1. Elaboração dos projetos	Projetos para a 2ª. Fase
		2. Articulação entre os projetos da 2ª. Fase	Projeto final para a 2ª. Fase
		3. Sistematização da Fase II	Fase II encaminhada

Fonte: Projeto “Observatório de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos”, 2006, p.15.

6.1. Resultados preliminares

6.1.1. Consolidando as Parcerias

Com certeza, o aspecto mais positivo dessa fase foi, exatamente, o fortalecimento das parcerias, tanto no que se refere àquelas mais diretamente relacionadas aos temas discutidos nos eventos (Ministério Público, Poder Judiciário, Polícias Civil e Militar, OAB, instituições de ensino, ONGs e outras entidades) quanto e, principalmente, pelo envolvimento dos municípios, através do Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP, nosso principal parceiro nesta fase e sem o qual não seria possível chegar aonde chegamos, nem vislumbrar o desfecho do que foi definido como objetivo para a segunda fase do projeto, em fase final de elaboração.

Em relação ao envolvimento do CIVAP, consideramos relevante reforçar a sua natureza e capacidade organizativa, bastante elogiada pelos conferencistas, indistintamente, quando informados da sua área de abrangência, exibidos na figura 1 e no quadro 3, e dos projetos de interesse regional que tem sob sua coordenação.

Área de Abrangência do Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema- CIVAP

Figura 1. Região e municípios abrangidos pelo CIVAP



Quadro 4. Municípios que compõem o CIVAP

Municípios	População
1. Assis	96.334
2. Borá	852
3. Campos Novos Paulista	4.380
4. Cândido Mota	32.291
5. Cruzália	2.621
6. Echaporã	7.419
7. Florínea	3.238
8. Ibirarema	5.940
9. Iepê	7.41
10. Lutécia	3.148
11. Maracaí	13.533
12. Nantes	2.253
13. Oscar Bressane	2.589
14. Palmital	22.304
15. Paraguaçu Paulista	44.413
16. Pedrinhas Paulista	3.150
17. Platina	2.957
18. Quatá	12.157
19. Rancharia	30.331
20. Tarumã	11.901
Total	301.859

Fontes: CIVAP e SEADE –2008.

Do ponto de vista prático, além da oportunidade de contato entre os diferentes atores envolvidos com a área de interesse do projeto e os responsáveis pela execução de políticas públicas e/ou trabalhos em entidades, propiciada pelas **atividades de formação**, foi possível organizar um banco de dados (com as informações) sobre as autoridades (Prefeitos, Presidentes de Câmaras de Vereadores, Vereadores, Secretários Municipais, Presidentes de Conselhos de Direitos, de entidades, etc.) de cada uma das cidades que compõe o CIVAP, o que foi muito útil para a organização das atividades já executadas e continuará sendo para as próximas fases.

É importante observar que o Consórcio, embora diretamente relacionado aos Executivos locais, não se confunde com eles, estando relativamente imune às injunções dos paroquialismos locais, o que talvez seja o seu bem mais valioso e de ótima valia, também, para o planejamento e execução de qualquer iniciativa de médio a longo prazo, sobretudo a partir do próximo ano, quando haverá mudanças (salvo casos de reeleição) das lideranças políticas nas Câmaras e nas Prefeituras.

Ainda com relação às parcerias, especificamente ao que previam as etapas 1, 2 e 3 (no quadro 3) foram constituídos grupos de trabalhos específicos para discutir e encaminhar propostas em relação à criação de um “Abrigo de Proteção à Mulher” e também um outro que passou a discutir e a se envolver com uma série de atividades visando a reorganização do Conselho de Segurança de Assis CONSEG – Assis.

Em relação à primeira iniciativa, como desdobramentos das discussões, optou-se por uma intensificação das atividades de conscientização, através da realização de palestras debates, etc., com ênfase para a discussão das implicações da Lei Maria da Penha. Quanto à segunda, tem havido reuniões regulares entre representantes do grupo de pesquisadores e membros do CONSEG visando a organização de atividades de formação e a realização de uma ampla pesquisa, do tipo *survey* sobre a percepção da população em relação à violência na cidade de Assis.

Especificamente em relação ao **objetivo 2** (no quadro 4) houve a participação do grupo de pesquisadores numa série de outras atividades organizadas em municípios da região, como decorrência das atividades do projeto, e outros fora dos limites da própria região, mas pela própria natureza, representam conhecimento novo e novas potencialidades de atuação, conforme se vê a seguir:

CURSOS - OFICINAS

ARAÚJO, Maria de Fátima. **Gênero e Violência**. Ministrado durante o Seminário “Pensando os gêneros: Diálogo entre a Psicologia e outros saberes”. Promovido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre as Sexualidades (GEPS) em parceria com a ONG Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Sexualidades (NEPS). Em Assis – SP, no período de 27 a 29 de agosto de 2007.

REIS, Cláudio Edward dos. **“Desenvolvimento Psico-Emocional – (Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar - PAAPM)”**. Promovido pelo 32º Batalhão de Polícia Militar de Assis. – SP. Período de 07 A 18/04/08

NEVIRG – (Institucional). **Organização** das atividades alusivas ao “**Dia Nacional de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**”, juntamente com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Assis e outras entidades. Assis – SP, no período entre 15 e 18 de maio de 2008.

NEVIRG – (Institucional). **Oficina**. “**Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: Detecção, encaminhamentos e possibilidades de atuação em Rede**”, dentro da programação de atividades alusivas ao “Dia Nacional de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Assis e outras entidades. Assis – SP, no dia 16 de maio de 2008.

NEVIRG – (Institucional). “**Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência**”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP. Período de 29/05/08 à 10/07/08.

PALESTRAS – MESAS REDONDAS

ARAÚJO, Maria de Fátima. **Família e Democracia**. Ministrada durante o Seminário “Nacional Democracia e Subjetividade” promovido pelo Conselho Federal de Psicologia, realizado em Belo Horizonte (MG), nos dias 21 e 22 de novembro de 2007.

_____. **Universidade, violência doméstica e segurança pública**. Ministrada durante o “V Seminário de DH no Século XXI e VII Semana da Mulher: "Educação, direitos humanos e segurança pública", promovida pelo Núcleo de Direitos Humanos e realizada na Unesp de Marília, no período de 15 a 17 de abril de 2008.

ARAÚJO, Maria de Fátima. **Coordenação do Simpósio Temático** “Políticas de Mulheres e Políticas de Gênero”, realizado durante o Seminário Internacional “Fazendo Gênero: Corpo, Violência e Poder” promovido pela Universidade Federal

de Santa Catarina, realizado em Florianópolis, no período de 25 a 28 de agosto de 2008.

GUIMARÃES, José Luiz. Coordenação de debate. **PDE: como e quem financia?** dentro Seminário Itinerante: O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) em Debate nas Universidades Estaduais Paulistas. 2007. Promovido pela USP – São Paulo, UNICAMP - Campinas e UNESP, nos dias 15, 16, 17 e 18 de outubro de 2007.

_____. **O papel preventivo da educação na questão da criminalidade.** IV Jornada de Estudos Jurídicos de Assis/SP - "Judiciário e Combate à Violência e Criminalidade". Promovido pela Escola de Magistratura da 3ª Região (EMAG) em Assis, no período de 3 a 7 de setembro de 2007.

_____. Políticas Públicas para a Infância e Adolescência no Brasil. Módulo do Curso **“Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência”**. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Data: 12/06/08.

_____. Participação em Mesa Redonda. **Contextualização dos direitos fundamentais.** Dentro do SEMINÁRIO 18 ANOS ECA. Promovido pelo Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Fórum DCA/PR. Maringá – PR, no dia 31/07/2008.

SOUZA, Luis Antonio Francisco. **“Novos referenciais para a Segurança Pública: Os dilemas e desafios das políticas locais de segurança”**. CONSEG – Assis, em 30/07/2008.

OLIVEIRA, José Roberto de. **“A evolução dos Direitos da Criança e do Adolescente no Brasil”**. Módulo do Curso “Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e

Adolescência”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Coordenação e Palestra. Data: 03/07/08.

_____. **“Reflexões acerca da inserção do Psicólogo na aplicação das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto”**. Promovido pelo Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP, do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRP-06. Assis, 14/08/08.

KAPPANN, Jair Izaías. **Consumo de Drogas por Crianças e Adolescentes I**. Módulo do Curso “Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Data: 29/05/08.

_____. **Consumo de Drogas por Crianças e Adolescentes II**. Módulo do Curso “Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Data: 05/06/08.

MATTIOLI, Olga Ceciliato. **Violência contra a Mulher e a Criança**. Módulo do Curso “Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Data: 26/06/08.

_____. **“Revisando alguns conceitos sobre a violência contra crianças e adolescentes: Aspectos psicológicos, médicos, jurídicos e atendimento em Rede”**, Palestra, dentro da programação de atividades alusivas ao “Dia Nacional de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Assis e outras entidades. Assis – SP, no dia 16 de maio de 2008

MATTIOLI, Olga Ceciliato. **“Subjetividade Contemporânea e a Cultura da Violência”**, Mesa Redonda, dentro da SEMANA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, promovida pelo DA e CA de Psicologia da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP de Assis, no dia 20/06/2008.

_____. **"Lei Maria da Penha: Avanços e retrocessos"**. Palestra, promovida pela Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores de Maracáí – SP, no dia 10/08/2008.

_____. **“A Cultura da Violência contra a Mulher”**. Palestra, promovida pelo CRAS – Tarumã – SP, no dia 17/08/2008.

_____. **“A Cultura da Violência contra a Mulher”**. Palestra, promovida pelo CRAS – Tarumã – SP, no dia 24/08/2008.

_____. Debate sobre o Filme **“Crianças Invisíveis”**, promovido pelo Conselho Regional de Psicologia SP – Subsede de Assis, em evento comemorativo ao Dia do Psicólogo, realizado em Ourinhos – SP, no dia 04/09/2008.

_____. **“Introdução ao Estudo da Violência”**. Palestra dentro da atividade **“Seminários Temáticos – NEVIRG”**, promovido pelo Núcleo de Estudos sobre Violência e Relações de Gênero, da FCL – UNESP de Assis – SP, no dia 05/09/2008.

ROCHA, Luis Fernando. Crianças e Adolescentes – Concretização de Direitos Humanos: Alguns Apontamentos. Módulo do Curso “Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Data: 19/06/08.

ROCHA, Luis Fernando. “Violência Doméstica e suas Vítimas: Mulheres, Idosos, Crianças e Adolescentes”. Palestra proferida na IV Jornada de Estudos Jurídicos – Judiciário e Combate à Violência e Criminalidade, promovida pelo Tribunal Regional Federal da Terceira Região – Escola de Magistrados, realizada em Assis – SP, no dia 04 de setembro de 2007.

_____. **“Ataque Sexual Infanto-Juvenil Doméstico: Da revelação à responsabilização criminal do agressor”**. Palestra, promovida pelo

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, realizada em São Paulo – SP, no dia 13 de novembro de 2007.

_____. **“Significado e importância dos Conselhos Tutelares”**. Palestra proferida no evento 1º Encontro dos Conselhos Tutelares da Região de Assis, promovido pelo Conselho Tutelar de Lutécia – SP, no dia 29 de fevereiro de 2008.

_____. **“Políticas Públicas para Infância e Juventude: Histórico e Panorama Atual”**. Mediadora/Debatedor, em atividade promovida pelo NEVIRG/Unesp – Assis, dentro do projeto “Observatório DE Cidadania, Justiça e Violência – Rede de Instituições, Profissionais e Atores Sociais na Região de Assis – SP”, (Proc. FAPESP 06/52000-0), realizada em Assis – SP, no dia 04/04/2008.

_____. **“Disciplina e Violência nas Escolas”**. Palestra na EE DIVA FIGUEIREDO DA SILVEIRA, em Paraguaçu Paulista - SP, no dia 15 de maio de 2008.

_____. **“Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: Detecção, encaminhamentos e possibilidades de atuação em Rede”**. Palestra, dentro da programação de atividades alusivas ao “Dia Nacional de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Assis e outras entidades. Assis – SP, no dia 16 de maio de 2008

_____. **“Aspectos Teóricos e Práticos das Eleições Municipais de 2008”**. Mediador em atividade promovida pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo, realizada em Paraguaçu Paulista - SP, no dia 30 de maio de 2008.

_____. Palestra ministrada no **“Curso de Adaptação para Estagiários do Ministério Público do Estado de São Paulo – 14º Concurso de Credenciamento – Região Assis/Ourinhos”**, promovida pela Escola Superior do

Ministério Público do Estado de São Paulo, realizada em Assis- SP, no dia 16 de julho de 2008.

SILVA, Luciana Batista da. **Mecanismos de Controle Social e Gestão de Políticas Públicas**. Módulo do Curso “Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na área da Infância e Adolescência”. Promovido pela Associação Filantrópica Nosso Lar - Assis /SP e pelo NEVIRG. Data: 10/07/08.

De todas as atividades, destacamos a realização do curso **“Formação de Atores Sociais: Articulando a Rede de Instituições e Políticas Públicas na Área da Infância e Adolescência”**³ na cidade de Assis-SP, em parceria com a Fundação Nosso Lar, visando atender demanda específica daquela instituição, para o desenvolvimento de projeto financiado pela Fundação Telefônica. A avaliação realizada pelos cursistas e organizadores foi muito positiva e já há solicitação de que o mesmo curso seja desenvolvido em outras duas cidades da região, além de outros cursos para atender novas demandas.

O aspecto mais positivo dessa experiência, ao nosso ver, é que foi possível colocar em prática, sob a forma de um promissor projeto piloto, um dos eixos que fundamentaram a proposta do presente projeto, qual seja o da difusão das experiências e capacitação permanente, usando recursos humanos e tecnológicos da própria comunidade científica regional.

Esta possibilidade virtuosa e, ainda pouco explorada, neste caso, se materializou pela participação de pesquisadores do grupo (docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Psicologia da FCL – Unesp/Assis e membros do Núcleo de Estudos sobre Violência e Relações de Gênero - NEVIRG) e a utilização da infraestrutura do TELEDUC da Universidade⁴.

O estreitamento e a intensificação das nossas (do projeto e do próprio NEVIRG) relações com a entidade parceira (no projeto e no curso em questão) se deve ao fato de que a Fundação Nosso Lar está desenvolvendo o projeto **“Projeto**

³ Ver programa em Anexos (Doc. 14)

⁴ Cf. em http://teleduc.assis.unesp.br/pagina_inicial/cursos_all.php?&tipo_curso=A&cod_pasta=11

Integr@Assis”, que foi objeto de exposição e debate na **Atividade 5**, dentro da nossa programação (p.12 deste relatório).

Tal projeto consiste na criação de uma REDE, usando recursos de informática e da internet, envolvendo todas as entidades que atuam na área de infância e juventude, na cidade de Assis. Grosso modo, uma versão local, de um dos aspectos do que se pretende regionalmente, com a criação do **“Observatório de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos”**, como será mais bem detalhado e justificado na proposta para a Fase II.

Além dessa possibilidade mais sistematizada, a partir de demandas bastante específicas, está em curso a realização de outras atividades de formação, de caráter introdutório, organizadas sobre a forma de mini-conferências, dentro do que chamamos **“Seminários Temáticos do NEVIRG”**, onde alunos de graduação e público em geral, da comunidade externa, além dos técnicos e operadores que atuam nas instituições parceiras, poderão ter contato (além de expor as suas dificuldades e experiências positivas) com os temas da área de atuação dos pesquisadores, e que compõem o escopo do projeto.

As atividades serão presenciais, terão duração de 1H15, aproveitando o horário de intervalo entre os 2 (dois) períodos de aulas (matutino e vespertino), sempre às sextas-feiras, com vistas a facilitar a participação dos alunos de pós-graduação que residem fora de Assis e para cá se dirigem (normalmente às quintas e sextas) para suas atividades de formação e/ou orientação. Todo o suporte e material de apoio, também, serão disponibilizados on-line, utilizando-se a infraestrutura do TELEDUC.

Além dessas iniciativas pontuais, um outro desdobramento que figurava com um dos objetivos dessa fase se deu, naturalmente, a partir envolvimento dos pesquisadores com temas nacionais e, alguns, universais, que têm impactos e também se manifestam, às vezes sob formas peculiares, nos municípios que compõem o grupo de interesse do projeto. É possível verificar, de imediato — e imaginar as futuras — contribuições para as **“discussões e avaliações de políticas públicas”** e **“formas de controle social”**, a partir da relação dos projetos de pesquisas, a seguir, que estão sendo desenvolvidos por, ou sob orientação, de pesquisadores do grupo proponente.

Projetos relacionados ao Observatório de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos

Pós-Doutorado:

ARAÚJO, Maria de Fátima. **Análise crítica da produção científica brasileira sobre gênero: interfaces com a saúde coletiva.** Estágio de Pós-Doutorado Ciências da Saúde, Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo (USP/SP), sob supervisão da Profa. Doutora Lilia Blima SCHRAIBER. Início: 2008.

BENELI, Silvio José. **Cartografia das Instituições de Assistência Social a Crianças e a Adolescentes na Cidade de Marília.** Estágio de Pós-Doutorado em Psicologia, Departamento de Psicologia Clínica, FCL – UNESP, Campus de Assis, sob supervisão Prof. Dr. Abílio da Costa-Rosa. Início: 2008.

FREI, Fernando. Participação, como pesquisador e membro do grupo de pesquisa responsável pela criação de um **Laboratório de Estudos da Violência e Segurança** (LEVS/UNESP-Marília).

GUIMARÃES, José Luiz. Participação no projeto “**Índice de Desenvolvimento Municipal: Alternativa Metodológica para Avaliação Intra-urbana em Marília, São José do Rio Preto e Jaboticabal**”, coordenado pelo colega Dr. Fernando Frei.

Doutorado:

ROCHA, Luis Fernando. **Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente e Conselhos Tutelares: Avaliação da efetividade do controle social.** Doutorado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação do Professor Doutor José Luiz Guimarães.

KAPPANN, Jair Izaías. **Consumo de drogas psicoativas e sua relação com a violência, educação e qualidade de vida de adolescentes na região de Assis -**

SP. Doutorado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação do Professor Doutor José Luiz Guimarães.

RABELO, Ionara Vieira Moura. **Estudo sobre saúde mental e gênero na estratégia Saúde da Família.** Doutorado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação da Doutora Maria de Fátima Araújo.

ALVES, Cleber Consoni. **O trabalho infantil, a influência de concepções e preconceitos seculares.** Doutorado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação da Professora Doutora Maria Suzana de Stéfano Menin.

BARROS, Rodolfo Arruda Leite de. **A Reinvenção da Prisão: A expansão dos sistemas prisionais nos estados de São Paulo e da Califórnia – EUA, (1990 - 2000).** Doutorado. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, FFC - UNESP, campus de Marília, sob orientação do Prof. Doutor Luis Antonio Francisco e Souza.

Mestrado:

OLIVEIRA, José Roberto de. **Avaliação do Programa de medida Sócio-Educativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade na cidade de Assis - SP.** Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação do Professor Doutor José Luiz Guimarães

SILVA, Luciana Batista da. **O Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente: Mecanismo de Controle Social e Gestão de Políticas Públicas.** Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação do Professor Doutor José Luiz Guimarães.

MORELI, André Elias. **A Percepção da Violência Urbana no Município de Assis – SP.** Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação do Professor Doutor José Luiz Guimarães.

SILVA, Eliana Borges Gonçalves Rodrigues. Avaliação dos Programas Psicossociais de Atendimento à Crianças e Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual Intrafamiliar. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação do Professor Doutor José Luiz Guimarães.

SANTIAGO, Daniela Emilena. **Um estudo com crianças vítimas de violência doméstica incluídas no ensino fundamental de Quatá – SP**. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação da Doutora Olga Ceciliato Mattioli.

BANDEIRA, Noemi. **Violência doméstica contra criança e adolescente: da denúncia ao atendimento**. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação da Doutora Olga Ceciliato Mattioli.

NEGRÃO, Adriana Vasti. **Medidas de proteção ABRIGO: significados para crianças e adolescentes institucionalizados**. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Psicologia, FCL - UNESP, campus de Assis, sob orientação da Doutora Elizabeth Piemonte Constantino.

MARCHIORI, Thaise. **O papel dos municípios na Segurança Pública:Relações entre CONSEG e Administração Municipal - (1985 -2008)**. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, FFC - UNESP, campus de Marília, sob orientação do Prof. Doutor Luis Antonio Francisco e Souza.

LIMA, João Marcelo Maciel de. **Democracia e *accountability*: Mecanismos de controle externo na Polícia Militar do Estado de São Paulo, 1989-2007**. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, FFC - UNESP, campus de Marília, sob orientação do Prof. Doutor Luis Antonio Francisco e Souza.

SABATINE, Thiago Teixeira. **Corpo e Sexualidade: Identidade sexual, prostituição e políticas públicas voltadas às travestis na cidade de Marília, São Paulo**. Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, FFC -

UNESP, campus de Marília, sob orientação do Prof. Doutor Luis Antonio Francisco e Souza.

SILVESTRE, Giane. Os efeitos invisíveis das prisões: encarceramento em massa, política penitenciária e municípios no Estado de São Paulo (1990-2007). Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, FFC - UNESP, campus de Marília, sob orientação do Prof. Doutor Luis Antonio Francisco e Souza.

É ocioso dizer que, a simples ida a campo por esses pesquisadores e o envolvimento dos mesmos com as manifestações, nas comunidades locais, dos fenômenos que pesquisam, já representam uma ampla possibilidade de constituição de um banco de dados (idéias, iniciativas, projetos, experiências, etc.) que poderão subsidiar muitas atividades de formação (de pessoal) e formulação de políticas públicas e estratégias de controle social. Tal possibilidade se amplia se considerarmos que alguns dos projetos supracitados já contam com (e para outros está prevista) a participação de alunos de graduação, com Bolsas de Iniciação Científica e/ou outras formas de auxílio a estudantes. Muitos desses alunos provêm de cidades da região de abrangência do CIVAP o que, idealmente, pode convertê-los em observadores privilegiados — quiçá, no futuro, operadores — sobre realidade local.

Finalmente, resta dizer, neste bloco, que todo o material de áudio e vídeo, registrado durante os eventos organizados, está sendo preparado para ser disponibilizado para as entidades parceiras, e para uso nas atividades de capacitação que vêm sendo promovidas pelos grupos de pesquisas responsáveis pelo projeto.

6.1.2. Preparando o projeto para a Segunda Fase

Como procuramos demonstrar, a simples oportunidade de reunir pessoas que atuam na área de políticas públicas relacionadas aos direitos e garantias dos cidadãos, ou em quaisquer outras, mesmo numa região relativamente pequena, cuja população somada é menor do que muitas cidades, é capaz de revelar surpresas. Não estamos nos referindo aqui à dispersão de iniciativas, as

particularidades de cada localidade, das enormes dificuldades em assimilar as experiências bem sucedidas de outras administrações, a descontinuidade, etc. Surpresa mesmo, foi a constatação de que, mesmo dentre destas pequenas comunidades, não é incomum que as instituições, as autoridades, a população, etc., saibam da — e reconheçam como tal — existência e funcionamento de determinados serviços, iguais, semelhantes, ou muito próximos entre si, quanto à natureza dos atendimentos que prestam, às vezes concorrendo e disputando poucos recursos.

Quando esta constatação tornou-se óbvia, na fala da Diretora Executiva do Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP, numa oportunidade, e reiterada pelo seu Presidente, noutra, quase que magicamente, numa das Reuniões de Trabalho – RTs, realizadas pelo grupo de pesquisadores, consolidou-se uma convicção, agora à distância do ocorrido, mais ou menos óbvia, qual seja a de que, antes de qualquer outra iniciativa, é necessário que, em cada um dos 20 (vinte) municípios, e em todos da região, as informações sobre os serviços que cada um presta e os principais indicadores sobre eles estejam disponíveis, acessíveis e acessíveis a todos quantos por eles se interessarem. Pior que o não oferecimento de um serviço, ou um serviço de má qualidade é sua existência acompanhada pela invisibilidade e/ou falta de transparência e mecanismos de avaliação pelos seus usuários.

Muito rapidamente, já a partir da nossa segunda atividade (Atividade 2), tínhamos disponíveis elementos (e argumentos) para uma importante inflexão, em relação à proposta original. É impossível imaginar uma REDE de atendimento (prestação de serviços), sem antes se conhecer quais, onde estão, quem são os responsáveis, etc. por estas instituições, ONGs, repartições, etc, que prestam esses serviços. Esta sensação de que, antes de uma REDE de atendimentos, é necessário um amplo conhecimento sobre onde estão localizados esses prestadores de serviços, executores de políticas públicas, operadores da lei, “ongueiros” e filantropos, etc, e que tipo de relação mantém com as comunidades onde estão inseridos.

Em grande parte, o que parecia ser uma tendência (entre nós) ganhou maior solidez a partir das discussões suscitadas após a segunda mesa redonda da Atividade 4, sobretudo pelo relato da experiência apresentado pela Dra. Ana Flávia

D’Oliveira, que demonstrou com muita precisão as dificuldades de se manter ativo, e funcionando bem, qualquer serviço prestado em REDE.

No último evento (Atividade 5), já como para aplacar as inquietações crescentes entre os participantes e parceiros, tivemos a exposição de dois (2) relatos de experiência de implantação de Redes, em estágios, e com perspectivas diferentes.

As discussões subseqüentes, decorrentes de todas as atividades, mas sobremaneira das duas últimas (Atividades 4 e 5), têm servido como referência e combustível para a elaboração do projeto com a proposta para a execução da Fase II, que será objeto de um outro encaminhamento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em que pese todas as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento desta fase do projeto — desde o atraso e a desintonia entre o calendário de aprovação e o cronograma de atividades proposto no projeto original, e outros, decorrentes das dificuldades naturais em parcerias envolvendo tantos, tão importantes e diferentes parceiros — acreditamos que o processo foi muito produtivo e proveitoso.

Contamos com forte apoio da Direção da FCL – Assis/UNESP e da Diretoria Executiva do Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema – CIVAP, sem o qual, repetimos e agora personalizamos na pessoa da Sra. Ida Franzoso de Souza, não seria possível chegar aonde chegamos, nem vislumbrar o desfecho do que foi definido como objetivo para a segunda fase do projeto, em fase final de elaboração.

Também houve forte compromisso dos Prefeitos (em manifestações próprias, ou por seus representantes) quanto ao interesse na continuidade do projeto e nas suas disposição e disponibilidade em continuar colaborando, ainda que para a maioria dos casos essa colaboração, na prática, tenha significado, apenas, a liberação dos seus técnicos e assessores para participarem das atividades. Exatamente o que pretendíamos e de cuja participação já começaram surgir resultados muito interessantes, desde convites para palestras, organização de eventos, oferecimento de cursos de capacitação, projetos de extensão, estágios, etc., até cobranças pela continuidade da “nossas runiões”.

Para os temores de dificuldades com o quadro pós-eleitoral e os, ainda, inevitáveis riscos de descontinuidade, ou definição de novas prioridades, tivemos o cuidado de institucionalizar o projeto (e a parceria mais forte) não com cada Chefe de Executivo, e sim com o Consórcio, com a deliberada pretensão (por nós assumida e por todos consentida) de por a salvo o futuro do projeto, livrando-o das injunções de toda ordem, que marcam as transições entre governos.

Finalmente, cabe registrar a importância fundamental e decisiva, representada pelo apoio financeiro da FAPESP, que ofereceu recursos suficientes para a execução dessa fase, como prevista originalmente, mas que acabaram permitindo a devolução de um certo quantitativo, por conta da redução do número de datas e concentração de temas debatidos nos eventos públicos do projeto (Atividades 1, 2, 3, 4 e 5), conforme já mencionado e mais bem detalhado no Relatório Financeiro.

Assis, 01 de setembro de 2008.

Professor Doutor José Luiz Guimarães
Coordenador do Projeto.